



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Aspectos Nutricionais Da Terapia Em Unidade Neonatal De Um Hospital De Referência Em Pernambuco

Autores: ANNE ELLEN ALVES E OLIVEIRA (IMIP); CHIKA WAKIYAMA (IMIP); PAULA AZOUBEL DE SOUZA (IMIP); CAMILA YANDARA SOUZA VIEIRA DE MELO (IMIP); JANINE MACIEL BARBOSA (IMIP); REBECA DOMINGUES RAPOSO (IMIP)

Resumo: Introdução: Evidências revelam que mecanismos epigenéticos, desencadeados por fatores nutricionais em fases iniciais do desenvolvimento, podem afetar processos fisiológicos e metabólicos, e aumentar a o risco de doenças crônicas ao longo da vida. Objetivo: Analisar o manejo da terapia nutricional em recém-nascidos prematuro de muito baixo peso em hospital de referência em Pernambuco. Métodos: Estudo transversal com prematuros que fizeram uso de terapia nutricional e receberam alta de uma unidade de terapia intensiva, de abril a junho/2013. O peso ao nascer (PN) foi categorizado em PN<1000g e PN? 1000g, a idade gestacional (IG) em IG < 30 semanas e IG ? 30 semanas. A nutrição enteral (NE) foi considerada precoce quando iniciada em até dois dias da admissão. Foram avaliados os dias para início de dieta enteral, dias de uso de nutrição parenteral (NPT) e o tipo de dieta na alta hospitalar, o qual foi caracterizado da seguinte forma: aleitamento materno exclusivo, alimentação artificial e aleitamento materno complementado, segundo a nomenclatura da Organização Mundial de Saúde (OMS). Na análise estatística utilizou-se o programa SPSS®. Resultados: Foram avaliados 43 prematuros de muito baixo peso, sendo a maioria do sexo masculino (58,1%) com PN ? 1000g (69,8%) e IG ? 30 semanas (53,5%). Obteve-se tempo médio para início de 1,53 dias ($\pm 1,10$ DP) indicando NE precoce. A média de tempo em suporte necessário para recuperação do PN foi de 16,54 dias ($\pm 10,6$ DP). Comparando os neonatos com IG < 30 e ? 30 semanas, os primeiros apresentaram maior média de dias para início da NE, para recuperação do PN e maior tempo de duração de nutrição parenteral. Em relação ao peso, encontrou-se menor média de dias tanto para iniciar o suporte nutricional quanto para recuperar o PN e maior média de duração de nutrição parenteral no grupo de PN <1000g ($p > 0,05$). Os tipos de dietas mais frequentes na alta hospitalar foram o aleitamento materno exclusivo e aleitamento materno complementado (10,5% e 9,2%, respectivamente). Conclusão: Torna-se relevante o início precoce da oferta nutricional, mesmo que como estímulo trófico, a fim de minimizar os processos fisiológicos e metabólicos responsáveis por impactos negativos futuros.